

Recife(PE), 2 de abril de 1958.

Meu caro amigo Sérvulo,

Recebi, com muita satisfação, sua carta de 2 de março último, e lamento sinceramente não a ter respondido com a devida presteza, como era intenção minha.

Estive às voltas com a eleição do Paraninfo da minha turma e - o que é pior - ando com o tempo quase que totalmente dedicado à organização da nossa Festa de Formatura, em cargo pesadíssimo, que meus colegas, por unanimidade, lançaram sobre meus ombros. Por outro lado, como não esperava publicar nenhum dos contos premiados, não possuía cópias disponíveis de todos, pois dois deles figuravam, apenas, em revistas (Verso e Reverso e o Louco). Tive, portanto, que tirar novas cópias a fim de remeter-lhe. Fiquei radiante com a possibilidade de os contos serem ilustrados por você, cujo sucesso artístico também acompanho com o mais vivo interêsse e entusiasmo, dado o laço afetivo que nos aproxima desde a infância. Desnecessário será dizer que as ilustrações (uma, apenas, para cada conto) ficarão, inteiramente, ao seu critério, não estando você obrigado a modificar o seu modo de expressão unicamente para atender-me. Lamentavelmente, não posso dizer-lhe, ainda, o prazo que você dispõe para ilustrar os contos. Fui à Secretaria, mas não consegui falar com a moça encarregada do Departamento. Voltarei lá na próxima semana, quando, então, lhe escreverei. Não quero que você modifique a sua programação, quer de estudos, quer de viagens, para fazer as ilustrações. Faça-as se tiver realmente tempo, pois, se de todo lhe fôr impossível, a boa vontade que você demonstrou já foi para mim motivo de grande contentamento. Tomei a liberdade de remeter-lhe mais dois contos (Uma Prima e Um Morto e Dez Centavos, mais recentes) além dos premiados, porque estou tentando colocá-los em lugar de dois que reputo muito graciosos (O Louco e Obsessão). Caso você disponha de tempo, peço ilustrá-los, porque se não puder substituí-los publica-los-ei na imprensa local. Os livros publicados pela Secretaria de Educação e Cultura são de formato 15,5 x 23 e

Conversei outro dia com um amigo - Reynaldo Fon

-seca, jovem pintor pernambucano, que me disse conhecê-lo através de informações de Edilberto Coutinho, contista, que esteve com você na Paraíba. Edilberto está na Espanha, e é possível que você o encontre por lá.

NEGÓCIOS - A carta do Sr. Coulon só chegou às mãos de Anthony em 18.3.58... Recebi-a há alguns dias e já conversei com Miguel e Ximenes. Vamos respondê-la (prometo que ainda esta semana) diretamente, dizendo ao M. Coulon quais os negócios que nos interessam. Remeter-lhe-ei cópia.

Infelizmente Anthony não foi nomeado para Garanhuns. Surgiu nova oportunidade, pois foi criada a Agência do B.B. de Joãozei-ro do Norte e trabalhamos no sentido de Anthony ser nomeado gerente instalador. Por azar, o Banco mudou de orientação, confiando a instalação das novas agências ao gerente da filial mais próxima, no caso a de Crato. Como vê o mano anda sem sorte.

As notícias do Norte não são nada boas. As chuvas não vi-eram e surgiu a sêca com todo o seu cortêjo de misérias. O Governo Federal tem procurado auxiliar, mas nada resolve pois não é proble-ma para se solucionar num caso como este, adotando medidas de emer-gência. Houve vários casos de invasões de cidades pelos flagelados, **é grande** e ~~XXXXXXXX~~ o êxodo para o Sul, que continua sendo o El Dorado.

A maior novidade da política foi a liberdade de Prestes , pois a Justiça suspendeu a ordem de prisão preventiva que pesava sô-bre êle. Tem sido o assunto de todos os jornais e revistas nestas últimas semanas. Voltou com nova orientação, que deverá mudar inteiramente a política nacional, pois tem sido cortejado por líderes de todos os partidos.

Espero que você se divirta na Espanha, embora não acredite que encontre ambiente para isso. Um povo que vive sob uma ditadura militar, como a de Franco, dificilmente poderá dar inteira expansão

aos seus sentimentos. Acho que na Italia você se sentiria melhor.

Meu caro Sêrvulo: para finalizar, mais uma justificativa. Comecei a escrever esta carta no dia 2 de abril no escritório. Ti ve que interrompê-la, por ~~uma~~ fôrça do acúmulo de serviço. Sem encontrar tempo para continuar, resolvi trazê-la para casa, arran jei u'a máquina de escrever e, eis-me aqui, depois da meia noite do dia 14, a escrever-lhe. Prometo, porém, que tal coisa não mais su- cederá. Evidentemente, tenho estado atarefadíssimo, mas, seja como fôr, encontrei tempo para dar resposta às suas cartas com a devida presteza.

Desejando-lhe muitas felicidades, abraça-o o amigo às suas órdens

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Miguel'.

P.S. - Alguém, do Brasil, está lhe enviando revistas ou jornais nossos? Quais as revistas que você gostaria de receber?

Handwritten notes at the bottom of the page:
1 nota - }
o campo } 12 1/2 x 53

instituto de arte contemporânea

9 contos } 15,5 x 23
1 capa - }

instituto de arte contemporânea

possuindo a seguinte lista de livros a ser avaliada de acordo com o parecer do Conselho de Administração do IUPERJ, esta lista avaliando a seguinte obra:

uma obra

Desenvolvendo-se a partir de uma obra de arte, a obra em questão é

deste tipo.

Porém, encontrando-se tempo para a leitura da obra em questão com a devida atenção, verificamos que a obra em questão apresenta-se como uma obra de arte, e não de literatura. Portanto, não cabe a avaliação da obra em questão no âmbito do Conselho de Administração do IUPERJ, sendo necessária a avaliação da obra em questão no âmbito do Conselho de Administração do IUPERJ.

Assim sendo, a obra em questão não deve ser avaliada pelo Conselho de Administração do IUPERJ, sendo necessária a avaliação da obra em questão no âmbito do Conselho de Administração do IUPERJ.